



Ministério da Justiça e Segurança Pública
Secretaria Nacional de Justiça
Coordenação-Geral de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Contrabando de Migrantes

Reunião de Coordenação

Rede de Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Postos Avançados

Informações Gerais

- **Data:** 11/05/2026
- **Local:** Online – Microsoft Teams
- **Horário:** 10h - 12h
- **Participantes:** Anexo 1

Pauta da Reunião

- Apresentação do tema da campanha Coração Azul 2026;
- Apresentação do Diagnóstico Normativo-Institucional da Rede;
- Atualizações de proposta de Portaria da Rede de NETPs e PAAHMs;
- Atualizações do SISETP;
- Informes gerais;
- Encaminhamentos.

Detalhamento das Discussões

Semana Nacional de Mobilização de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas 2026

- Na abertura, a coordenação apresentou informações preliminares sobre a Semana Nacional de Mobilização para o Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas de 2026, destacando que a campanha deste ano, definida pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), será voltada ao tráfico de pessoas para fins de criminalidade forçada em operações de golpes virtuais, sob o tema “Aprisionados pelo golpe”.

- Foi ressaltado que a campanha deste ano dialoga com casos atualmente acompanhados pela rede e pela Coordenação-Geral de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Contrabando de Migrantes (CGETP), especialmente relacionados ao recrutamento de brasileiros para atuação em esquemas de crimes virtuais, concentrados sobretudo no Sudeste Asiático e com sinais recentes de expansão para outras regiões.
- Recordou-se que a Semana Nacional de Mobilização é promovida anualmente em torno do dia 30 de julho, visando:
 - ampliar o conhecimento e a mobilização da sociedade e das instituições sobre o tema do enfrentamento ao tráfico de pessoas;
 - fortalecer a participação da sociedade civil;
 - divulgar e dar visibilidade às ações nacionais de enfrentamento ao tráfico de pessoas;
 - difundir a campanha Coração Azul da ONU.
- Em seguida, foi informado que, em 2026, a Semana Nacional de Mobilização ocorrerá entre os dias 27 e 31 de julho, destacando-se que, em diversos estados, as ações já vêm sendo ampliadas para todo o mês de julho. Também foi comunicado que a CGETP encaminhará ofício à rede de NETPs/PAAHMs e aos membros do CONATRAP contendo orientações gerais, informações sobre o tema da campanha e solicitação de envio das programações preliminares das ações previstas dos estados e municípios.
- Destacou-se, ainda, a previsão de realização de seminário promovido pelo MJSP no dia 3 de julho de 2026, antes do início do período de defeso eleitoral, com foco no debate sobre tráfico de pessoas para fins de criminalidade forçada. O evento será realizado em Brasília e deverá reunir representantes da rede para discussão de temas estratégicos da política de enfrentamento ao tráfico de pessoas. A programação preliminar prevê a apresentação do relatório nacional de dados referentes ao ano de 2025, painéis voltados ao tema da campanha deste ano e debates sobre os dez anos da Lei nº 13.344/2016, incluindo desafios relacionados à sua implementação e possíveis aperfeiçoamentos normativos em discussão no âmbito do CONATRAP.
- No âmbito do planejamento das ações da rede para a campanha de 2026, pactuou-se que:
 - Os núcleos e postos encaminharão suas programações preliminares até o dia 30 de junho;
 - Consolidação da programação e avaliação pela CGETP de possibilidades de apoio técnico-institucional e participação nas atividades da rede até o dia 3 de julho;
 - As ações de comunicação priorizarão estratégias digitais, em razão das restrições orçamentárias e da redução da produção de materiais impressos;
 - As artes visuais da campanha elaborados pelo UNODC serão posteriormente compartilhados com a rede.
- A coordenação informou que a CGETP, em parceria com a Polícia Federal e a ASCOM/MJSP, está desenvolvendo novos materiais voltados ao tráfico internacional de pessoas em aeroportos. Também foi reforçada a possibilidade de apoio aos estados na elaboração de materiais de comunicação e sensibilização, conforme as demandas e especificidades das ações locais.
- Na sequência, os coordenadores apresentaram as programações preliminares já planejadas para a campanha, destacando estratégias adotadas para compatibilizar as ações com as restrições do período eleitoral.

- A representante do NETP/RJ informou que o estado realizará ações ao longo do mês de julho, com destaque para o evento principal previsto para o dia 30 de julho. A programação incluirá capacitações voltadas a profissionais da saúde, com mobilização dos municípios, além de ações de sensibilização em locais de grande circulação, como a Central do Brasil, e encontros menores com vítimas acompanhadas pela rede. Ressaltou-se, ainda, que as restrições decorrentes do período eleitoral deverão impactar principalmente a divulgação das ações nas redes sociais.
- O representante do NETP/Lauro de Freitas informou que o município pretende dar continuidade às ações realizadas nos anos anteriores, incluindo rodas de conversa em escolas municipais e ações de sensibilização em vias públicas. Também foi mencionada a previsão de realização de um evento ampliado no dia 30 de julho, com participação de escolas, universidades, movimentos sociais, sociedade civil e poder público, voltado ao debate e à conscientização sobre o tráfico de pessoas.
- A representante do NETP/PE informou que o estado pretende desenvolver ações voltadas especialmente ao público jovem, com foco em universidades e grandes centros de circulação de pessoas, como aeroportos e terminais rodoviários. Também destacou que experiências anteriores, especialmente em parceria com a Polícia Rodoviária Federal e com a Federação Pernambucana de Futebol, possibilitaram ampla divulgação de campanhas de enfrentamento ao tráfico de pessoas em eventos esportivos e transmissões de jogos, ampliando o alcance das ações de mobilização e conscientização.
- A representante do NETP/CE informou que o estado pretende ampliar as ações da campanha para o interior, especialmente para a região norte do Ceará, mantendo iniciativas já realizadas nos anos anteriores em aeroportos, rodoviárias, equipamentos públicos de grande circulação e unidades de atendimento ao público. Também foi destacada a intenção de realizar seminário na região de Sobral, envolvendo instituições do sistema de justiça, assistência social e rede de proteção. A representante ressaltou, ainda, a importância dos materiais físicos de divulgação para as ações de sensibilização e a preocupação em compatibilizar a campanha com as restrições do período eleitoral, sem comprometer a visibilidade do tema.
- A representante do NETP/BA informou que o estado pretende manter a estratégia adotada nos anos anteriores, iniciando o mês de julho com evento de abertura da campanha Coração Azul em articulação com parceiros da COETRAE/BA (Comissão Estadual para Erradicação do Trabalho Escravo da Bahia) e do CEIMAR (Comitê Estadual Intersetorial de Migrações, Apátrida e Refúgio). Também foram destacadas iniciativas de mobilização e conscientização realizadas em parceria com os times de futebol Bahia e Vitória, incluindo campanhas nas redes sociais e divulgação durante partidas de futebol.
- Além disso, foi mencionada a articulação com secretarias estaduais para incentivo à realização de ações descentralizadas em hospitais, escolas, universidades e demais equipamentos públicos, incluindo rodas de conversa, iluminação de prédios públicos e atividades voltadas aos servidores e à sociedade. A representante ressaltou, ainda, que o estado pretende dar continuidade às ações, observando as restrições decorrentes do período eleitoral.

Diagnóstico Normativo-Institucional

- Na sequência da pauta, foram apresentados os principais resultados do diagnóstico normativo-institucional da rede de NETPs/PAAHMs, elaborado a partir de questionário encaminhado às unidades da rede. O levantamento buscou mapear aspectos relacionados à institucionalização das unidades, composição das equipes, capacidade operacional, fluxos de atendimento, articulação intersetorial, infraestrutura e orçamento, com o objetivo de subsidiar o fortalecimento institucional e a identificação de desafios e boas práticas.
- Ao todo, 19 unidades, distribuídas em diferentes regiões do país, responderam ao questionário. A apresentação evidenciou significativa heterogeneidade entre os núcleos e postos em termos de estrutura, capacidade operacional e disponibilidade de recursos financeiros e humanos. Entre os principais pontos destacados, mencionaram-se:
 - Ausência de previsão orçamentária específica;
 - Predominância de equipes reduzidas, em geral compostas por até cinco profissionais, com baixa presença de equipes multidisciplinares completas;
 - Dependência de cargos comissionados, com impactos na continuidade das políticas e na preservação da memória institucional;
 - No campo da institucionalização, destacou-se que, embora a maioria das unidades possua ato normativo de criação, muitos desses instrumentos não detalham competências, atribuições ou estrutura mínima de funcionamento.
 - Necessidade de atualização da Portaria nº 31/2009 diante das transformações normativas e institucionais ocorridas desde sua publicação.
 - Quanto à capacidade operacional, observou-se que a maior parte das unidades realiza atendimento contínuo às vítimas, geralmente em modalidade híbrida (presencial e remota), embora as limitações estruturais impactem a efetiva capacidade de resposta das equipes.
 - Em relação aos fluxos de atendimento, informou-se que parcela significativa das unidades já possui fluxos formais instituídos ou em processo de elaboração, embora persistam desafios de implementação e adesão institucional.
 - No campo das articulações interinstitucionais, destacou-se a presença de comitês intersetoriais ativos e a frequente integração da pauta do tráfico de pessoas com outras políticas públicas, especialmente trabalho escravo, migração, refúgio e apatridia.
- Foram destacadas experiências consideradas boas práticas na rede, como a previsão de composição multidisciplinar mínima no decreto do NETP/PE; a integração entre tráfico de pessoas e migração/refúgio no decreto do NETP/CE; o acompanhamento de casos de tráfico internacional via POP-TIP pelo PAAHM/Guarulhos; a atuação conjunta entre CETP e COETRAE no Rio de Janeiro desde 2015; e a construção interinstitucional de fluxos com OSCs.
- Por fim, foram apresentadas recomendações preliminares voltadas tanto à CGETP quanto à própria rede, a partir dos principais desafios identificados no diagnóstico.

Proposta de Atualização da Portaria da Rede NETP/PAAHM

- Na sequência da pauta, foi apresentada a proposta de atualização da Portaria nº 31/2009, construída a partir dos resultados do diagnóstico normativo-institucional da rede, com o

objetivo de atualizar conceitos e atribuições, consolidar diretrizes nacionais, fortalecer institucionalmente a rede e ampliar a segurança jurídica e interfederativa.

- Entre os principais pontos da nova minuta, destacaram-se:
 - Definição mais clara das atribuições dos núcleos e postos;
 - Incorporação de princípios como proteção integral, atuação humanizada, abordagem centrada na vítima e proteção de dados;
 - Inclusão de diretrizes relacionadas a fluxos, protocolos e integração com sistemas nacionais;
 - Reafirmação do caráter cooperativo e não hierárquico da rede, sem criação de obrigações automáticas ou transferência automática de recursos entre os entes.
- Informou-se que a minuta de Portaria será encaminhada à rede para análise e contribuições antes do envio do processo à Consultoria Jurídica do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Ressaltou-se, ainda, que o texto foi elaborado de forma objetiva e flexível, buscando contemplar as diferentes realidades locais e fortalecer a atuação da rede.

Atualizações do SISETP

- Na sequência, foram apresentadas atualizações sobre o SISETP. Desde o relançamento do sistema, em dezembro de 2025, vêm sendo realizadas atualizações cadastrais, assinatura de termos de sigilo e capacitações voltadas aos usuários da plataforma. A ferramenta vem sendo utilizada pela CGETP para gestão e acompanhamento de casos, especialmente relacionados ao tráfico internacional, enquanto seguem em curso articulações com outras instituições para ampliação do uso do sistema e fortalecimento da produção de dados sobre tráfico de pessoas.
- Dentre as principais melhorias previstas para a nova versão do sistema, destacaram-se:
 - Possibilidade de anexação de documentos, imagens e outros arquivos relacionados aos casos registrados
 - Ajustes operacionais e aprimoramentos identificados a partir do uso da plataforma pelas equipes da rede.
 - Inclusão da ferramenta de encaminhamento e compartilhamento de casos entre unidades da rede, estratégica para aprimorar a articulação entre os serviços, reduzir subnotificações e evitar duplicidade de registros de vítimas atendidas em diferentes unidades.
 - Possibilidade de inclusão de módulo específico para registro de casos de contrabando de migrantes.
- Por fim, reforçou-se a importância da utilização contínua do sistema pelas equipes da rede e do encaminhamento de sugestões de aprimoramento, com vistas ao fortalecimento da produção de dados e da gestão das informações relacionadas ao tráfico de pessoas. Também foi informado que a CGETP pretende, futuramente, formalizar a adesão ao SISETP, incorporando diretrizes relacionadas ao uso da ferramenta e à proteção de dados. Ressaltou-se que o sistema já possui mecanismos de segurança da informação compatíveis com a natureza sensível dos dados tratados, bem como abertura para construção de instrumentos específicos, como acordos de cooperação técnica, conforme as particularidades e procedimentos adotados pelos estados.

Encaminhamentos

Tema	Encaminhamento	Responsável	Prazo
Campanha Coração Azul 2026 / Semana de Mobilização	Encaminhamento de ofício à rede NETP/PAAHM e membros do CONATRAP com orientações gerais, tema da campanha e solicitação das programações preliminares (Ofício Circular Nº 22/2026/CGETP/DEMIG/SENAJUS/MJ)	CGETP/MJSP	Até 11/05/2026
	Encaminhamento das programações preliminares das ações da campanha pelos NETPs/PAAHMs	Rede NETP/PAAHM	Até 30/06/2026
	Consolidação das programações e avaliação de apoio técnico-institucional e participação nas ações locais	CGETP/MJSP	Até 03/07/2026
	Compartilhamento das artes visuais da campanha elaboradas pelo UNODC	CGETP/MJSP	A definir
Diagnóstico da Rede	Envio do diagnóstico para análise e contribuições (Ofício Circular Nº 23/2026/CGETP/DEMIG/SENAJUS/MJ).	CGETP/MJSP	Até 20/05/2026
	Análise e validação das informações presentes no diagnóstico elaborado.	Rede NETP/PAAHM	Até 29/05/2026
	Consolidação das contribuições e finalização do documento, para fins de diagramação e divulgação.	CGETP/MJSP	A definir
Minuta de Portaria da Rede	Envio da minuta da nova Portaria da Rede NETP/PAAHM para análise e contribuições (Ofício Circular Nº 23/2026/CGETP/DEMIG/SENAJUS/MJ).	CGETP/MJSP	Até 20/05/2026
	Análise e contribuições à minuta de portaria encaminhada.	Rede NETP/PAAHM	Até 29/05/2026
	Consolidação das contribuições e finalização do documento, para fins de envio à Consultoria Jurídica e, posterior, publicação.	CGETP/MJSP	A definir
Capacitações/IV Plano	Envio de novo ofício solicitando atualização da planilha de atividades de capacitação realizadas entre fevereiro e abril de 2026 (Ofício Circular Nº 21/2026/CGETP/DEMIG/SENAJUS/MJ).	CGETP/MJSP	Até 11/05/2026
	Atualização da planilha de atividades de capacitação	Rede NETP/PAAHM	Até 15/05/2026

Anexo 1 – Lista de Presença

#	Nome	Órgão	E-mail
1	Cecília Dantas Gomes	CGETP/MJSP	cecilia.dgomes@mj.gov.br
2	Daniel Guimarães Souza	NETP/Lauro de Freitas	daniel.souza@laurodefreitas.ba.gov.br
3	Eliane Andrade	CETP/PA	ctetp@seju.pa.gov.br;
4	Gabriella da Silva Cruz	CGETP/MJSP	gabriella.cruz@mj.gov.br
5	Helena Costa	CGETP/MJSP	helenacosta@mj.gov.br
6	Jamina Teles	NETP/CE	politica.migrante@direitoshumanos.ce.gov.br
7	Julia Kronemberger	NETP/RJ	juliakronemberger.dhrj@gmail.com
8	Maria Lygia Almeida	NETP/PE	maria.lygia@sjdh.pe.gov.br
9	Mariana Costa dos Santos	NETP/BA	mariana.santos@sjdh.ba.gov.br
10	Mariana Souza	CETP/PA	ctetp@seju.pa.gov.br
11	Marina Bernardes de Almeida	CGETP/MJSP	marina.almeida@mj.gov.br
12	Natália Maciel	UNODC	natalia.maciel@mj.gov.br
13	Nathaly Sofia	NETP/PR	Não informado
14	Rute	PAAHM/RJ	Não informado
15	Silvia Cristina Xavier	NETP/PR	silviaxavier@seju.pr.gov.br
16	Thaís Raquel	NETP/MS	nudedh@defensoria.ms.def.br